

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



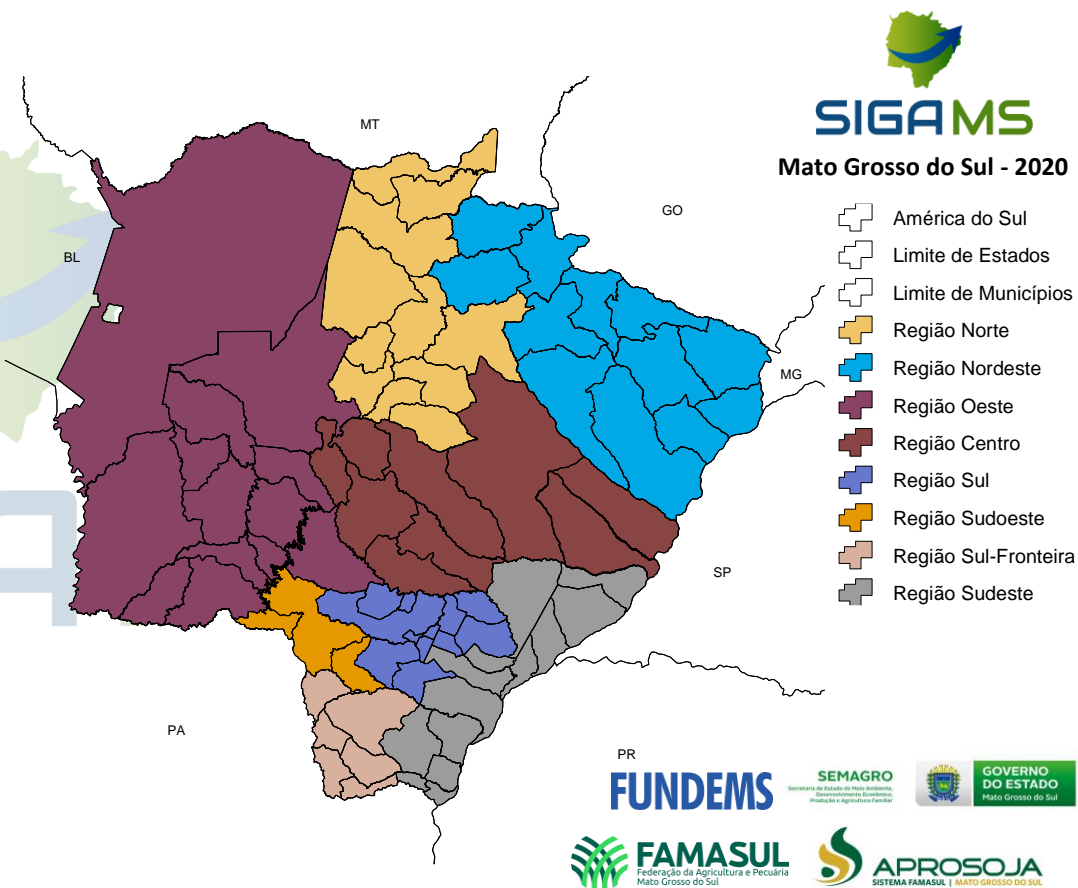
Na primeira semana do mês de outubro deu-se início ao levantamento de plantio da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

O plantio está iniciando em todas regiões, produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar a semeadura.

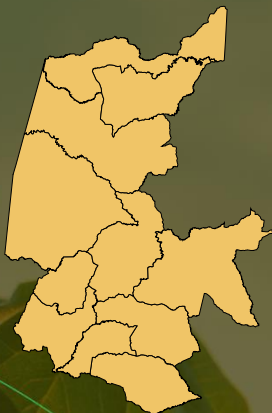
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com apenas o registro de 18 mm no município de Pedro Gomes e 5 mm em São Gabriel do Oeste

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 15 mm.

SIGAMMS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

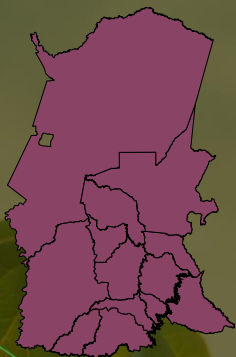
Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 e 15 de outubro, nas propriedades acompanhadas.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 15 mm.

SIGAMMS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 3 mm no município de Corumbá.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 15 mm.

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 15,8 mm no município de Rio Brillhante e 1 mm em Nova Alvorada do Sul

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 15 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm nos municípios de Caarapó, 1 mm em Itaporã e 30 mm em Dourados

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 5 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 7 mm no município de Laguna Carapã e 40 mm em Ponta Porã.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 5 mm.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm nos municípios de Amambai e Aral Moreira.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 5 mm.

SIGAMS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05 e 12 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm nos municípios de Amambai e Aral Moreira.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos. No momento os produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar o plantio da safra, alguns produtores relatam que estão apreensivos com esta falta de chuva e que arriscar neste momento pode custar a sua safra.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, o fenômeno que causa essa irregularidade é a massa de ar seco, que atua como uma barreira impedindo o avanço de frentes frias e fazendo que não ocorra chuva na região. A tendência é que essa instabilidade perdure apenas nos meses de setembro e outubro. Na próxima semana há possibilidade de chuva na região, de no máximo 5 mm.

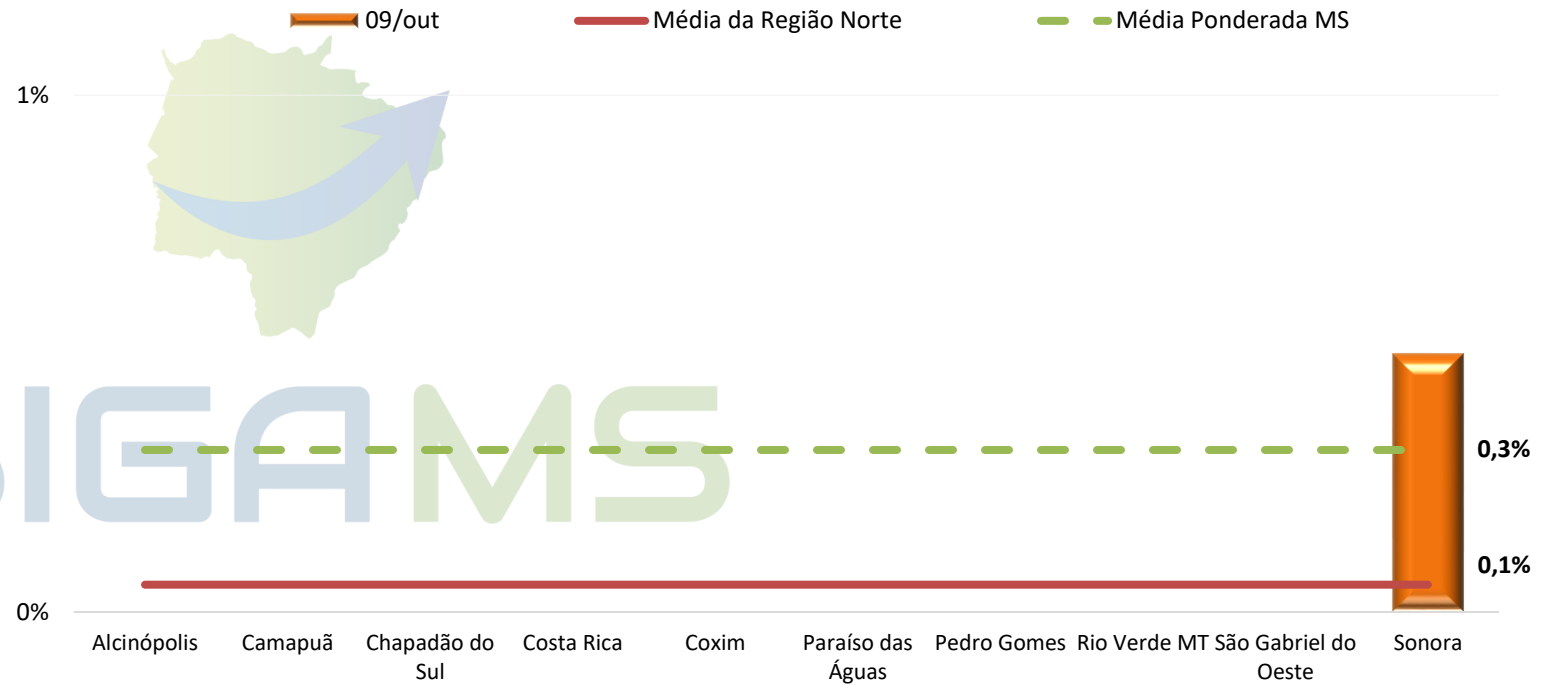
SIGAMMS

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 09/10/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 0,3%.

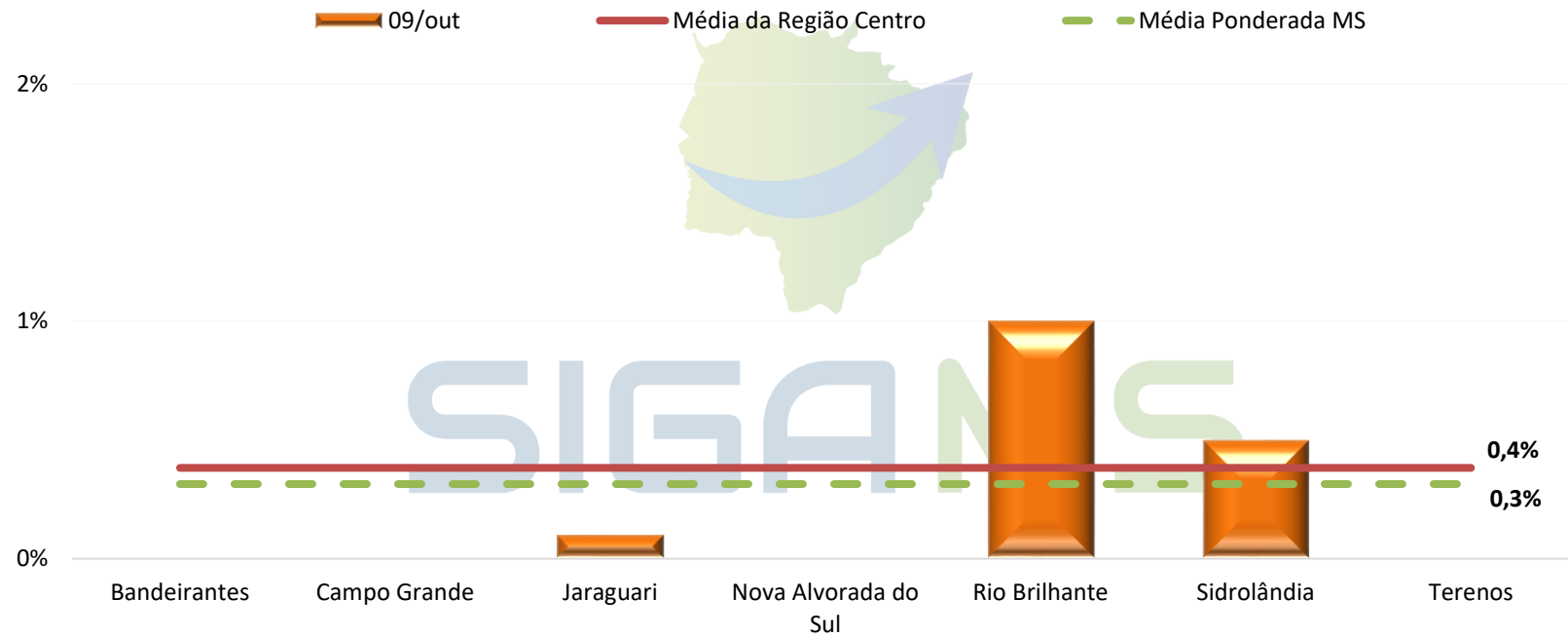
Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

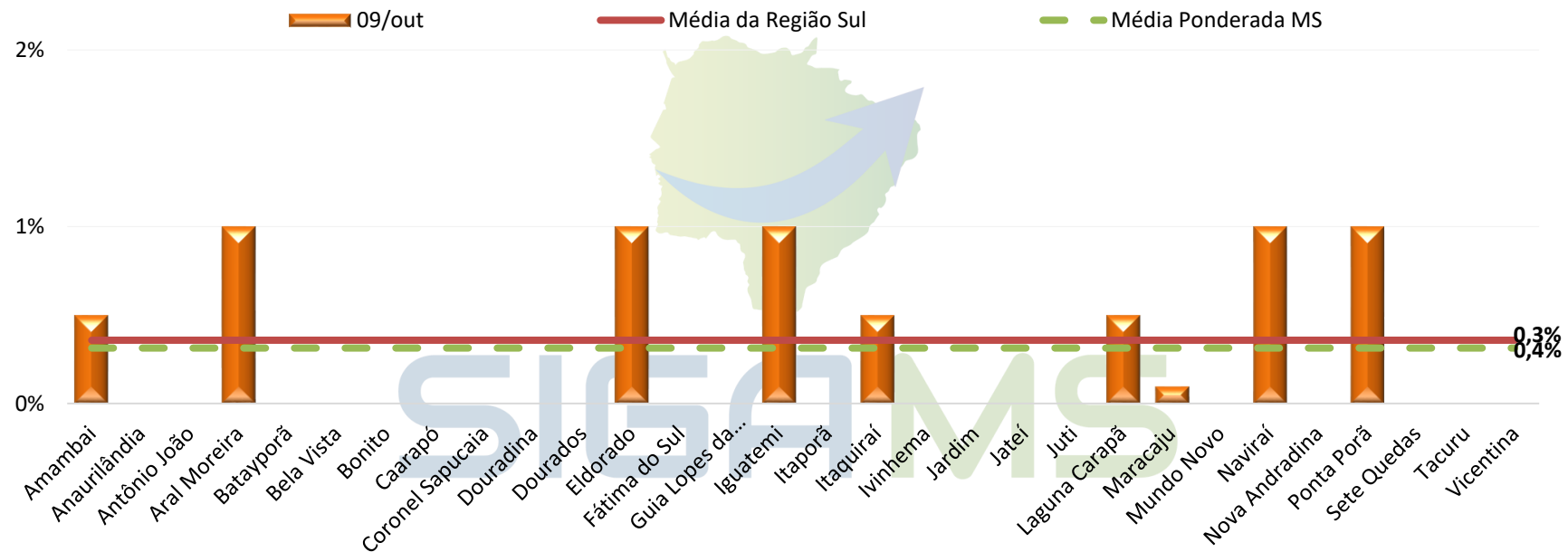
Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

As regiões sul e centro estão com o plantio igualados, com média de 0,3%, enquanto a região norte está com 0,1%. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 10.935 hectares.

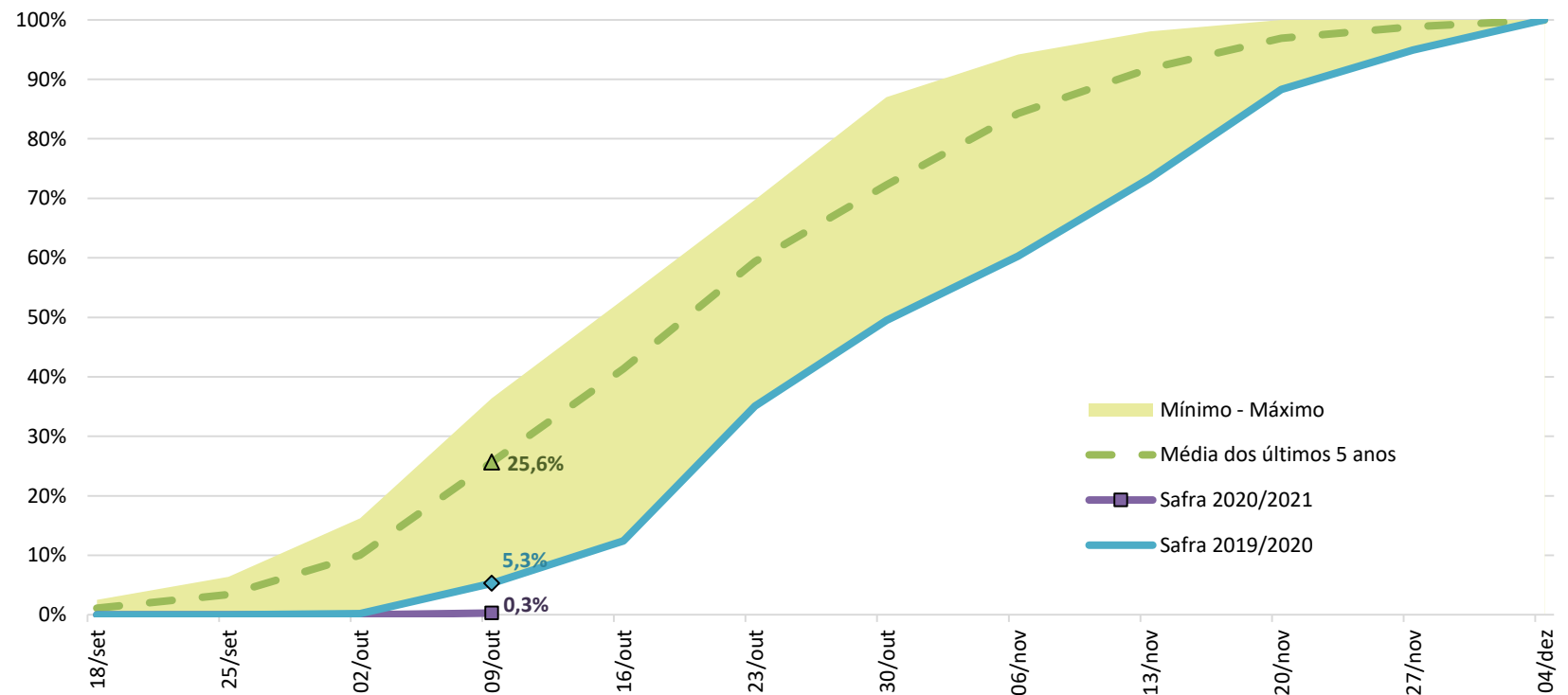
Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 5,0%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 9 de outubro.

O plantio está iniciando em todas regiões, produtores aguardam chuvas com maiores concentrações para realizar a semeadura.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

1 – A expectativa é que a safra seja semeada em meados do mês de outubro, devido as previsões climáticas não indicarem precipitações consistentes no mês de setembro. Não haveria problema com a semeadura neste período, haja vista que nos últimos 8 anos 62,4% do plantio ocorreu entre os dias 9 e 30 de outubro.

2 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.

3 – A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar.

Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Maracaju, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio brilhante, Caarapó, Laguna Carapã, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,591
Milhões de Ton.

R\$ 158,00/sc*

51,45%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 58,25/sc*

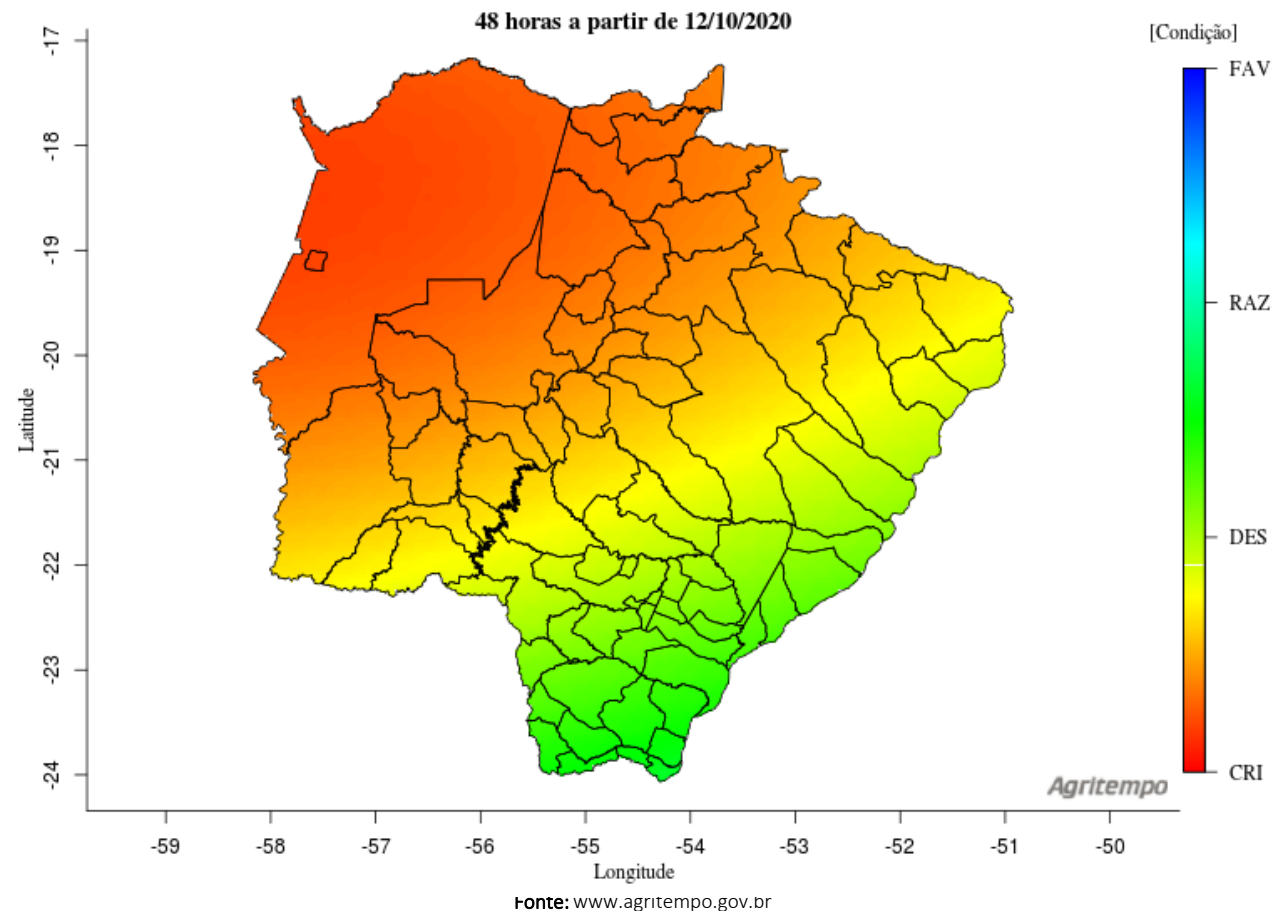
65,35%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **12/10/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis a críticas para realizar o manejo do solo.

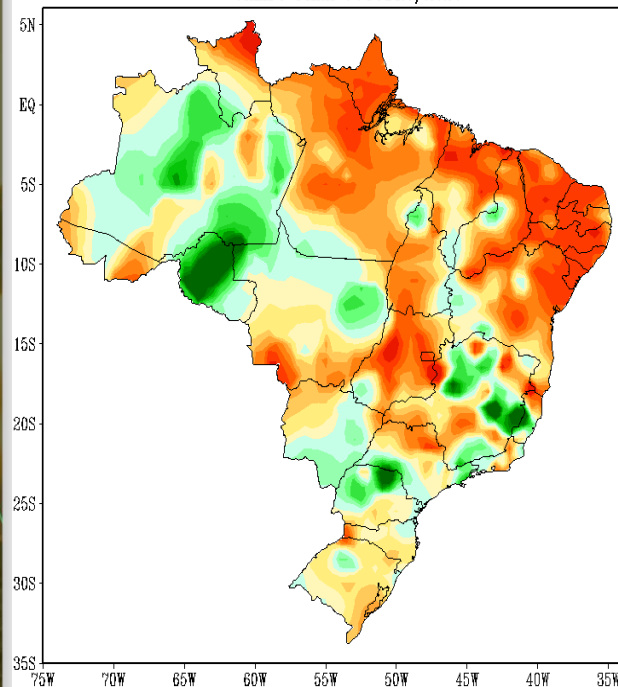
Figura 1 – Condições para manejo a partir de 12 de outubro de 2020.



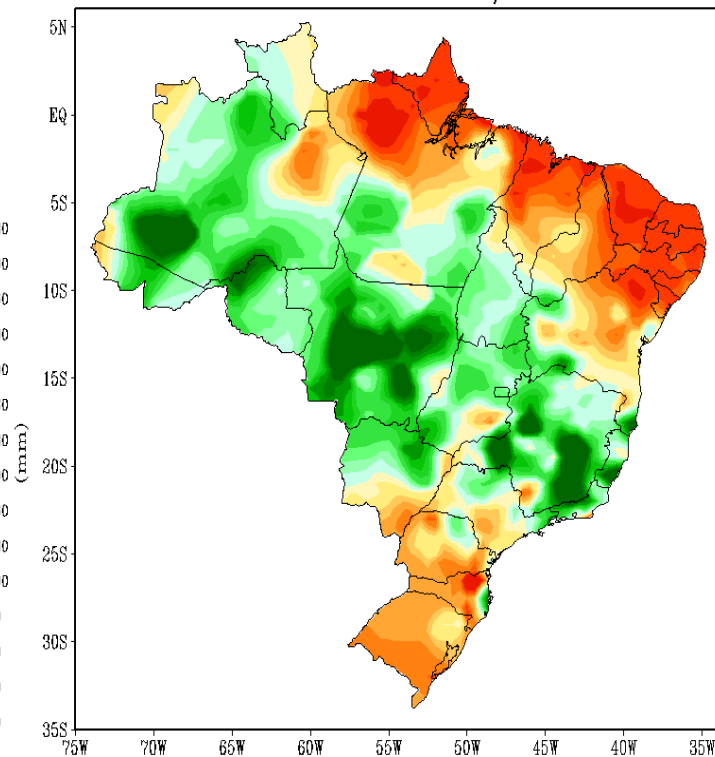
Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de outubro, novembro e dezembro apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de outubro será com reduzidas precipitações, com concentração maior de chuvas na região sul, alcançando no máximo 230 mm. Em novembro a chuva será com maior intensidade nas regiões oeste, norte e nordeste, chegando no máximo a 430 mm. No mês de dezembro as chuvas serão espalhadas no estado, com tendência de pancadas isoladas; o acumulado será de no máximo 230 mm.

PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA OUTUBRO/2020

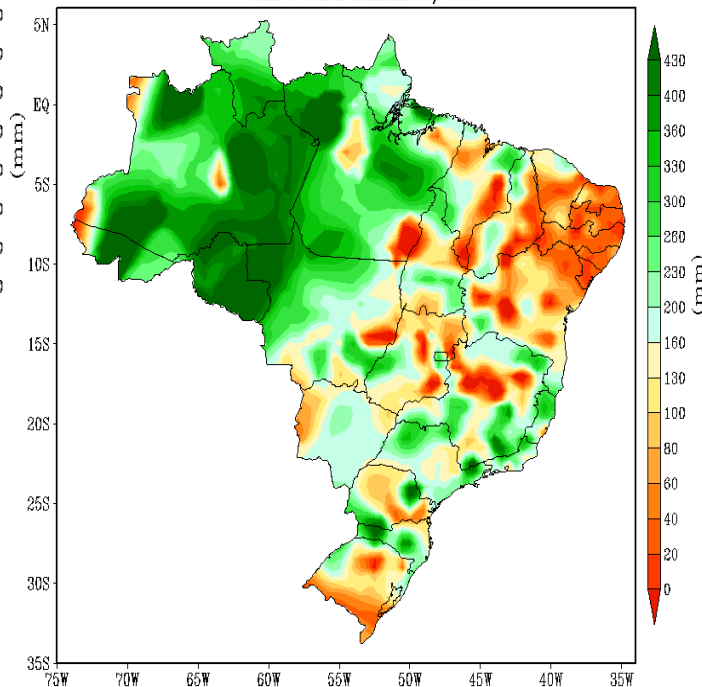


PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA NOVEMBRO/2020



Fonte: www.portal.inmet.gov.br

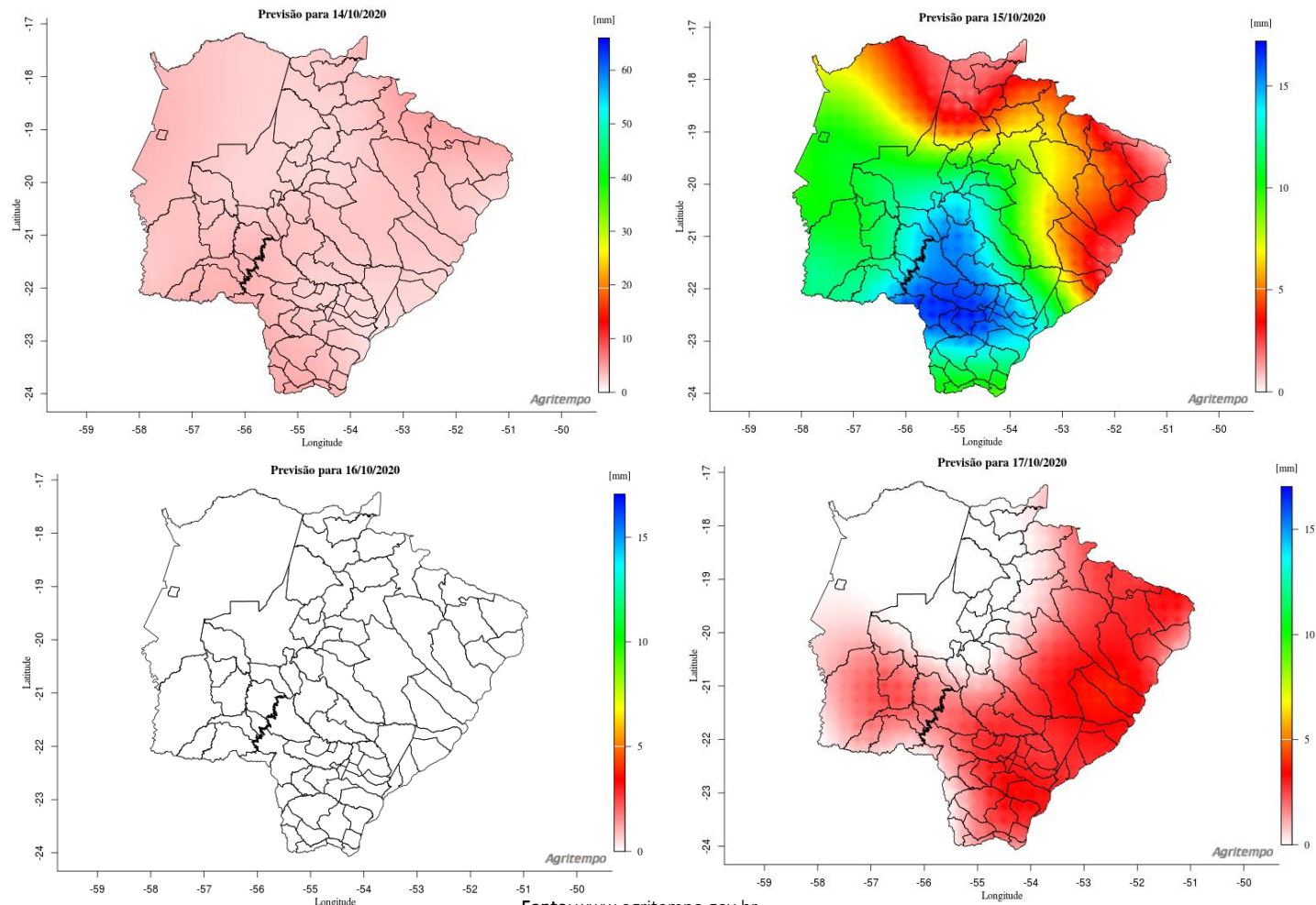
PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA DEZEMBRO/2020



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 14 e 17 de outubro, haverá possibilidade de chuva no estado, de no máximo 15 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 14 a 17 de outubro.

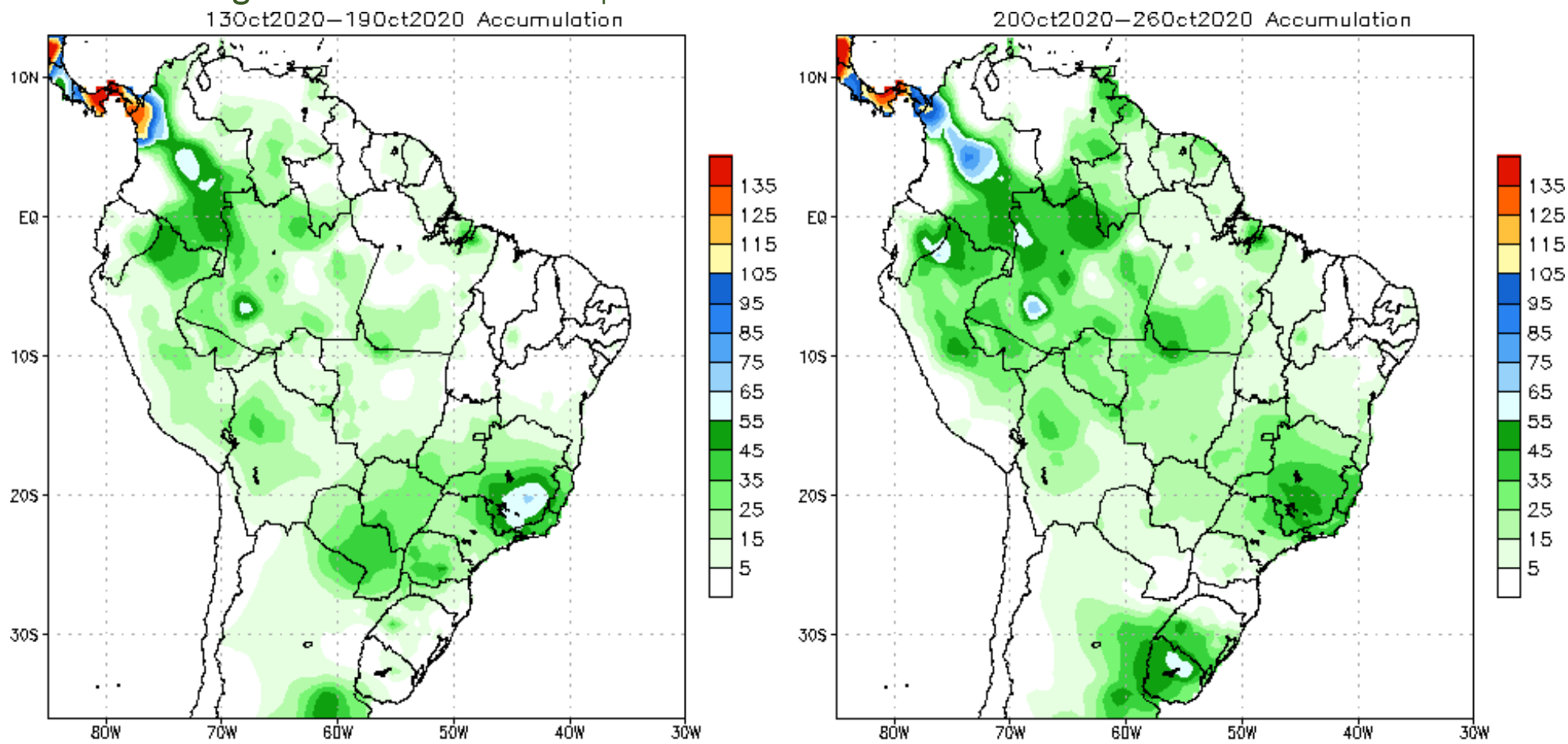


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 13 a 26 de outubro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

05 a 09 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 160,00/sc na praça de Dourados.

Entre os dias 05 a 09 de outubro a saca de soja no MS valorizou 3,10%, sendo cotada a R\$ 158,00 (Tabela 1). As cotações seguem o movimento de alta. O preço médio do mês de outubro ficou em R\$ 155,50/sc no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 97,34%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 78,80/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 05 a 09/09/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

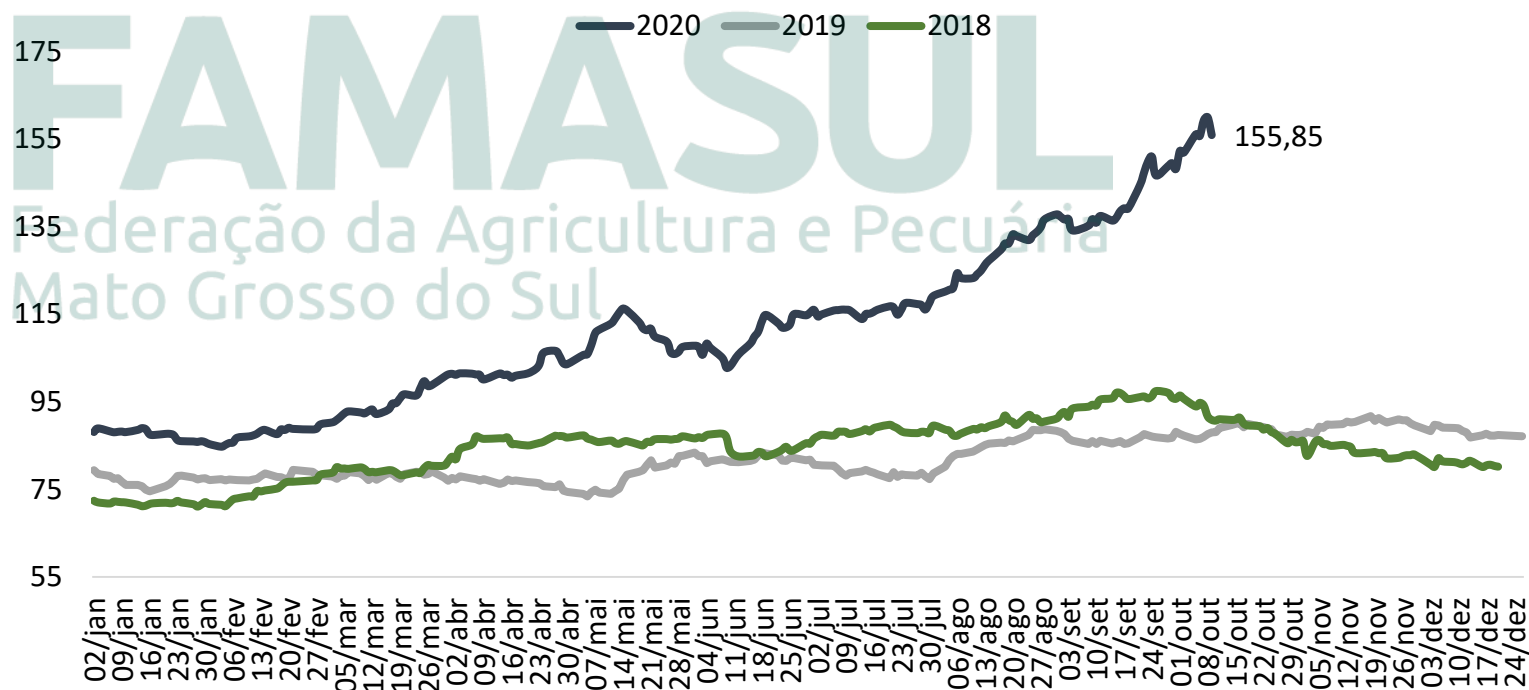
Município	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	153,00	153,00	158,00	159,00	159,00	3,92	1,92
Chapadão do Sul	151,00	151,00	157,00	157,00	157,00	3,97	3,29
Dourados	156,00	156,00	160,00	160,00	160,00	2,56	2,56
Maracaju	155,00	155,00	159,00	159,00	159,00	2,58	3,25
Ponta Porã	155,00	158,00	159,00	159,00	159,00	2,58	2,58
Sidrolândia	154,00	154,00	158,00	158,00	158,00	2,60	1,94
Sonora	150,00	150,00	155,00	155,00	155,00	3,33	2,65
São Gabriel do Oeste	152,00	152,00	157,00	157,00	157,00	3,29	2,61
Preço Médio	153,25	153,63	157,88	158,00	158,00	3,10	2,60

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 0,11% entre 05 a 09 de outubro, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 155,85 no fechamento do dia 09 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 77,93%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

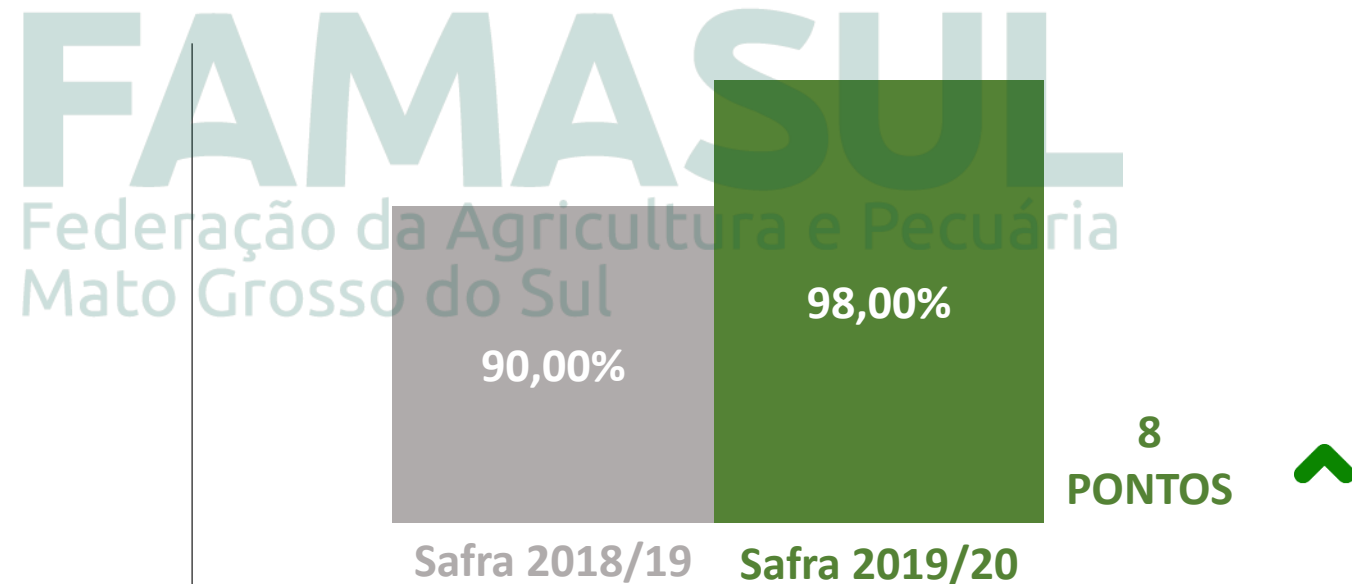


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de outubro, o MS já havia comercializado 98,00% da safra 2019/20, avanço de 8 pontos percentuais comparado ao mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS chega a 98%.

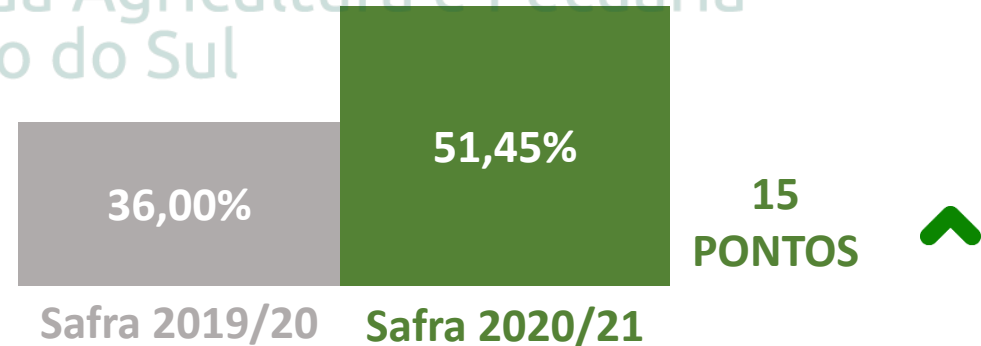


COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de outubro, o MS já havia comercializado 51,45% da safra 2020/21, avanço de 15 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 51,45%.

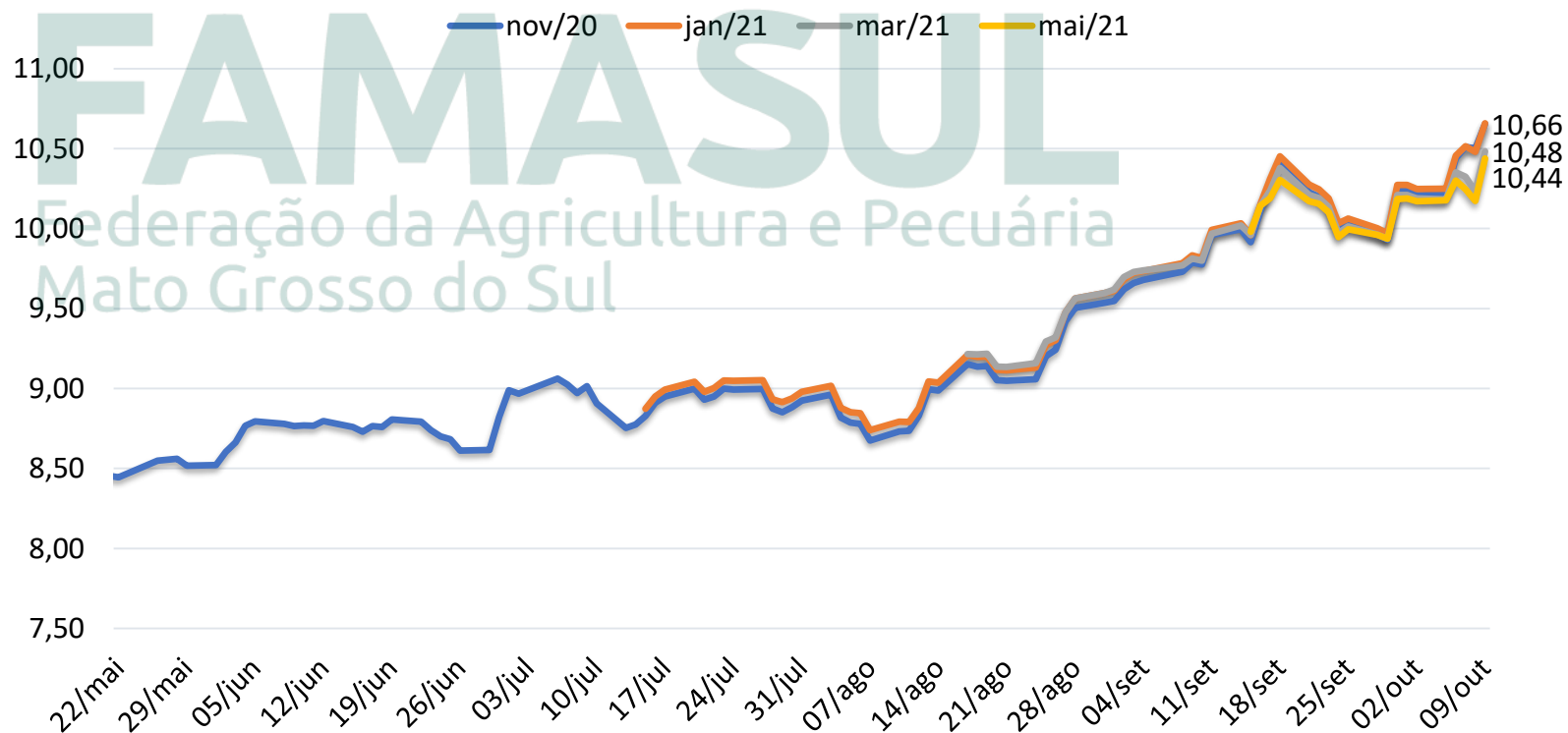
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 09/10 valorizadas (Gráfico 8). Os contratos com vencimento em novembro/20 e janeiro/21 registraram US\$ 10,66/bushel, valorização de, 4,31% e 3,98% respectivamente. Os contratos de março/21 e maio/21 valorizaram 2,95% e 2,55% respectivamente, sendo cotados a US\$ 10,48 e US\$ 10,44/bushel, respectivamente.

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



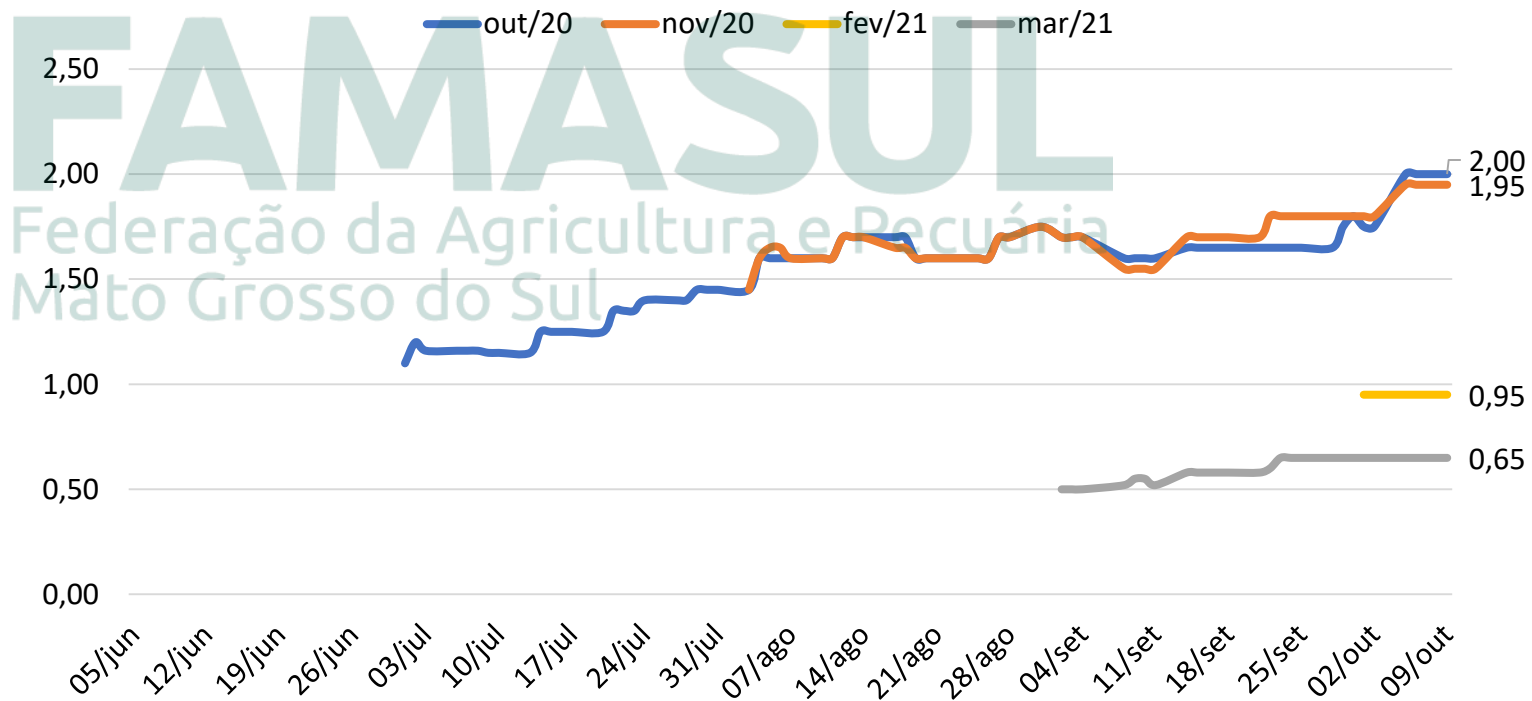
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 09/10 com estabilidade nos contratos.

Os contratos de outubro/20, novembro/20, fevereiro de 2021 e março de 2021 permaneceram estáveis no período, cotados a US\$ 2,00, US\$ 1,95, US\$ 0,95 e US\$ 0,65 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



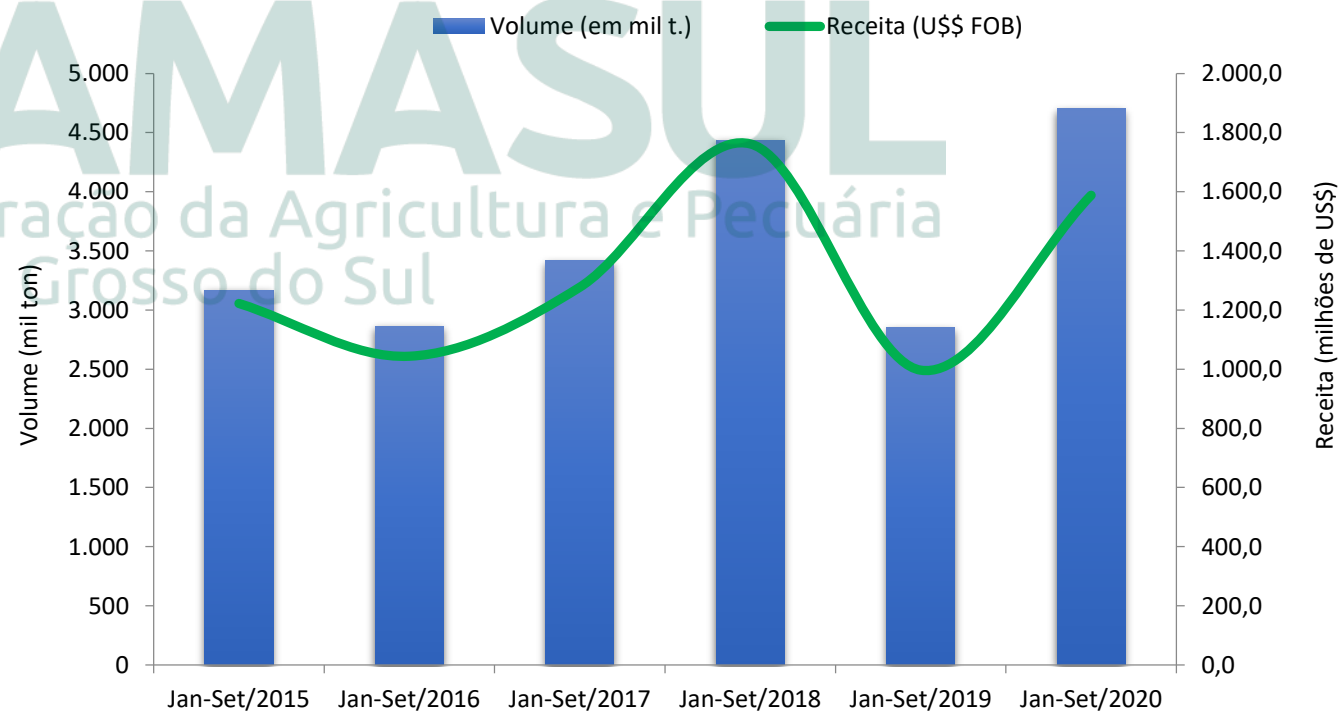
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Setembro de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 257 mil toneladas e US\$ 92 milhões em setembro. Os números do mês elevaram o volume para 4,7 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,5 bilhão no acumulado de janeiro a setembro de 2020 (Gráfico 10). O resultado representou alta de 64,87% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 59,30% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 79,1 milhões de toneladas entre janeiro a setembro, número 30,91% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 27,1 bilhões.

Gráfico 10 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Set de 2020.

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até setembro de 2020, respondendo por mais de US\$ 1,2 bilhão, ou 81,74% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,8 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 7,84% da receita total (Tabela 2).

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.298.291	3.832.317	81,74
Argentina	124.556	388.456	7,84
Paquistão	37.855	111.331	2,38
Taiwan	31.067	90.929	1,96
Tailândia	17.188	50.092	1,08
Bangladesh	16.507	48.083	1,04
Vietnã	15.635	45.791	0,98
Bangladesh	14.409	41.177	0,91
Coréia do Sul	10.899	31.627	0,69
Irã	8.818	25.868	0,56
Japão	6.704	20.409	0,42
Espanha	2.789	7.779	0,18
Total	1.588.285	4.703.274	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 27,37% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até setembro de 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,85% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Set de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	7.433.242	21.795.581	27,37
Paraná	4.059.778	11.810.911	14,95
Rio Grande do Sul	2.883.180	8.292.658	10,61
Goiás	2.467.032	7.217.803	9,08
São Paulo	1.649.579	4.847.007	6,07
Mato Grosso do Sul	1.588.285	4.703.274	5,85
Minas Gerais	1.495.503	4.329.036	5,51
Bahia	906.627	2.640.614	3,34
Tocantins	812.084	2.389.149	2,99
Pará	719.659	2.112.491	2,65
Maranhão	700.389	2.068.337	2,58
Santa Catarina	657.071	1.913.351	2,42
Total	27.162.158	79.184.271	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até setembro de 2020 com participação de 43,72% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 27,56% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Set de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	694.457	2.042.597	43,72
Porto de São Francisco do Sul – SC	437.740	1.291.138	27,56
Porto de Santos – ES	254.225	751.293	16,01
ARF – Porto Murinho – MS	123.093	383.603	7,75
Porto de Rio Grande – RS	66.918	199.724	4,21
IRF – Imbituba – SC	10.367	30.002	0,65
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,09
Porto de Vitória - ES	22	66	0,00
Total	1.588.285	4.703.274	100,00

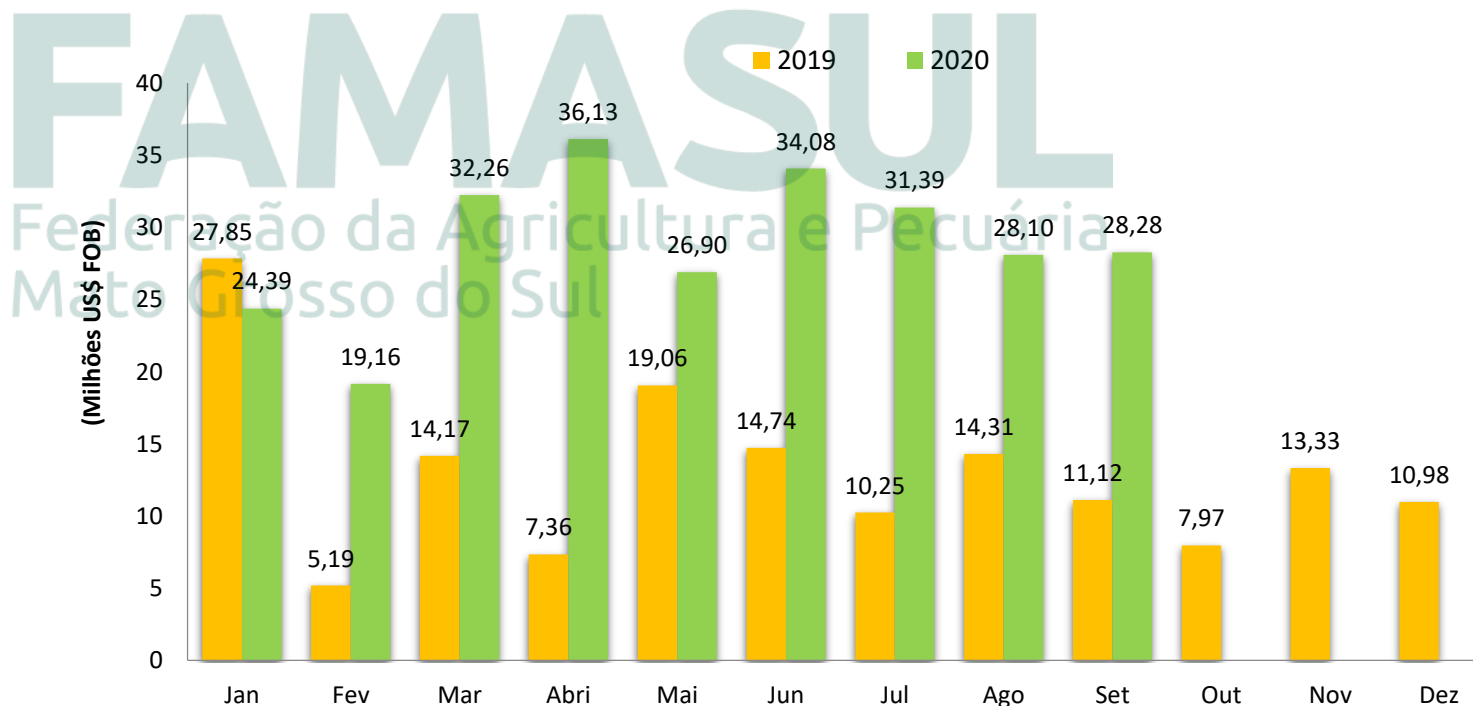
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 80,1 mil toneladas em setembro de 2020, avanço de 141,98% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 28,2 milhões no mesmo período e alta de 154,40% em relação a 2019 (Gráfico 11).

No acumulado entre janeiro a setembro os números superaram 773,8 mil toneladas e US\$ 260,6 milhões.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

05 a 09 de Outubro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 6,15% entre 05 a 09 de outubro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 58,25 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela baixa disponibilidade doméstica, a posição firme de vendedores e a demanda aquecida. Quanto ao preço médio do mês de outubro cotado a R\$ 56,36, no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 84,66%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 30,52/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 05 a 09/10/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	55,00	57,00	58,00	58,00	58,00	5,45	7,41
Chapadão do Sul	54,00	56,00	57,00	58,00	58,00	7,41	7,41
Dourados	55,00	58,00	58,00	59,00	59,00	7,27	5,36
Maracaju	56,00	57,50	57,50	60,00	60,00	7,14	9,09
Ponta Porã	55,00	57,50	57,00	59,00	59,00	7,27	9,26
Sidrolândia	55,00	57,00	58,00	58,00	58,00	5,45	6,42
Sonora	53,50	54,50	55,00	56,00	56,00	4,67	7,69
São Gabriel do Oeste	55,50	56,50	57,00	58,00	58,00	4,50	7,41
Preço Médio	54,88	56,75	57,19	58,25	58,25	6,15	7,50

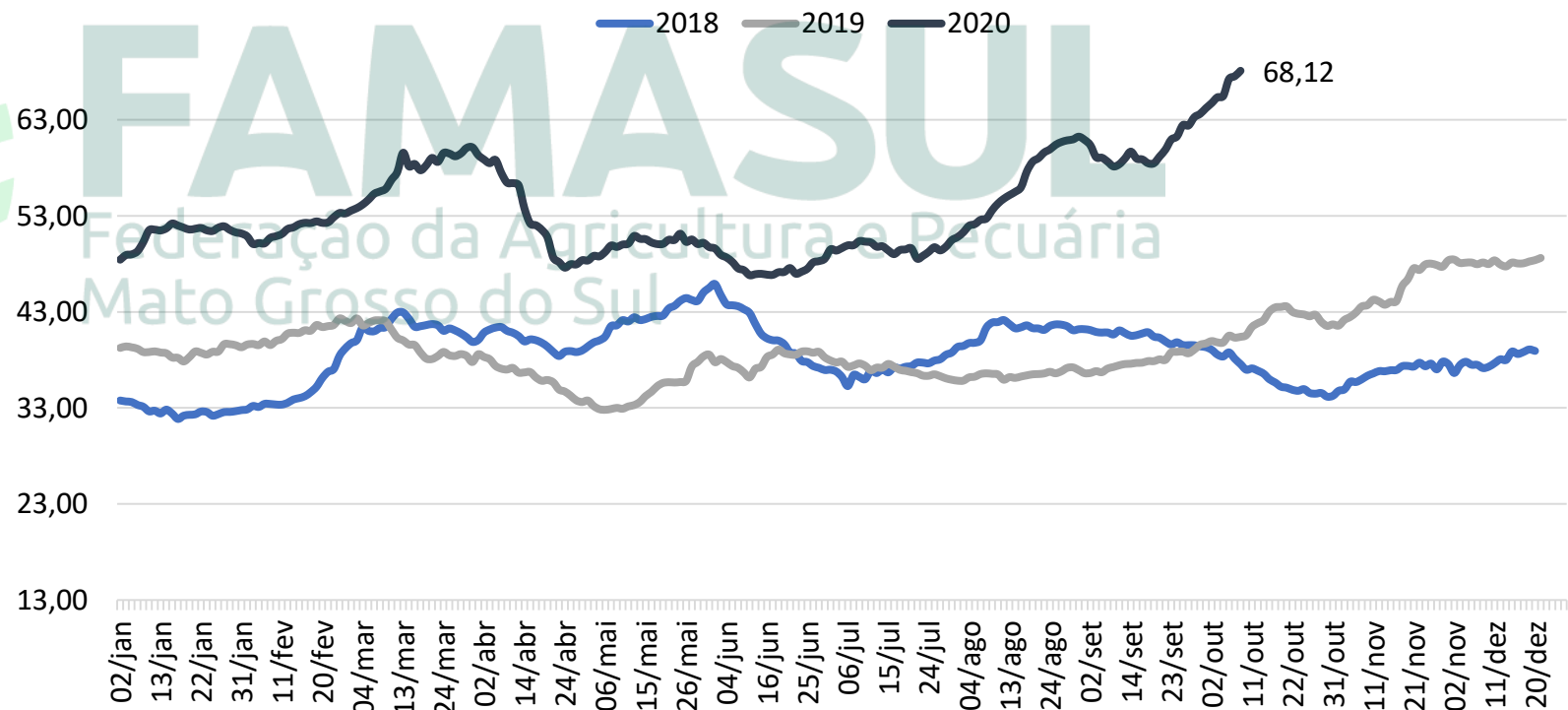
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 4,22%, em relação ao dia 05/10, e fechou 09/10 cotado a **R\$ 68,12**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 68,07% (Gráfico 12).



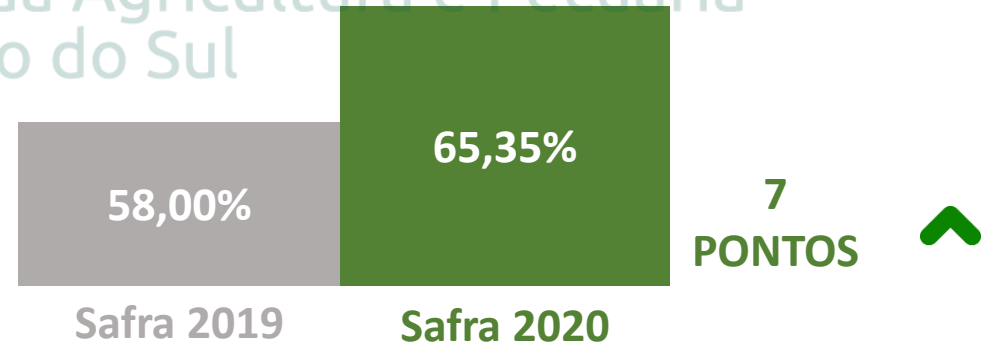
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de outubro, o MS já havia comercializado 65,35% do milho 2ª safra 2020, avanço de 7 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 13).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
65,35%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

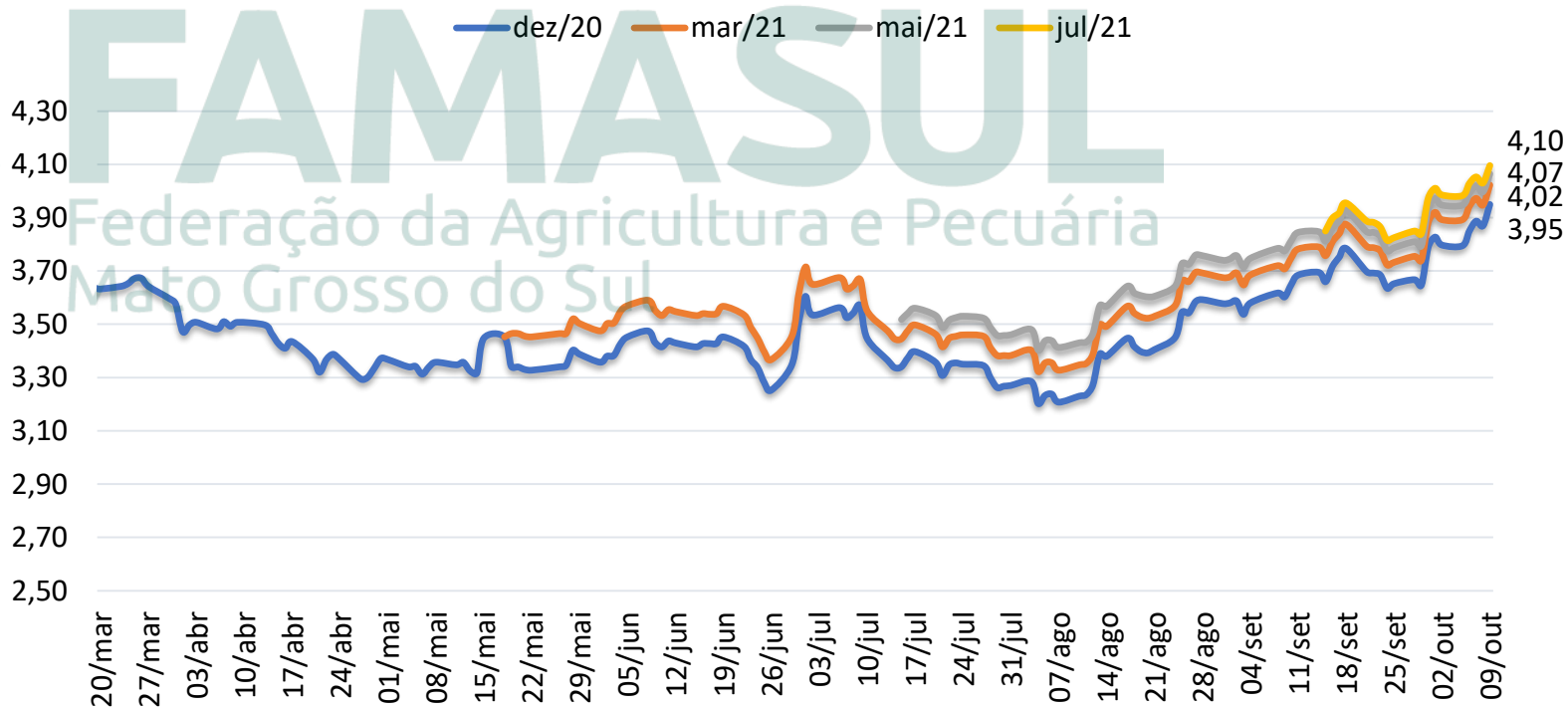


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 09/10.

O vencimento de dezembro/20 registrou valorização de 4,08% sendo cotado a US\$ 3,95 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 3,34%, 2,98% e 2,82%, entre 05/10 e 09/10, encerraram ao valor de US\$ 4,02, US\$ 4,07 e US\$ 4,10 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

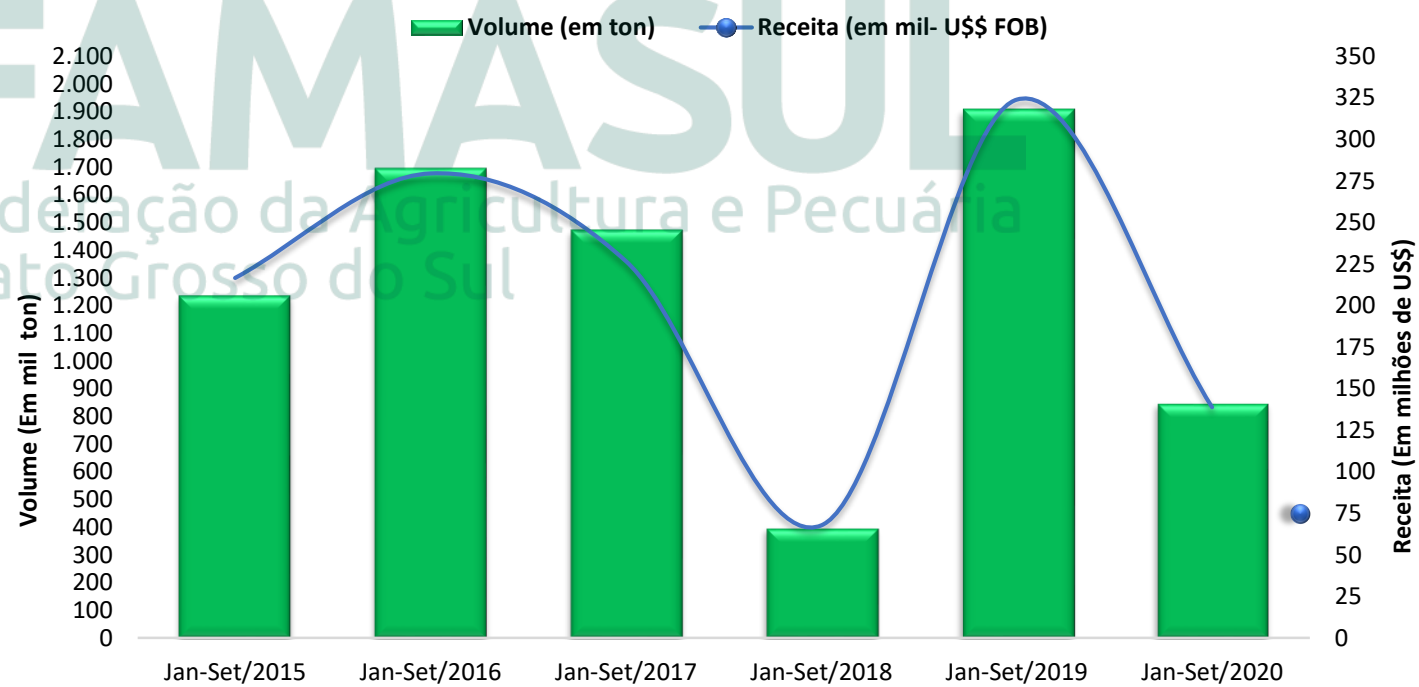
Exportações de Milho – Setembro de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 847,9 mil toneladas e faturou US\$ 138,7 milhões com a venda do milho entre janeiro a setembro de 2020 (Gráfico 14). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 54,28% no volume e retração de 55,95% na receita.

O Brasil exportou 20,1 milhões toneladas até setembro de 2020, queda de 29,81% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 3,2 bilhões, retração de 33,14%.

Essa baixa exportação sul-mato-grossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhões de toneladas.

Gráfico 14 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até setembro de 2020, respondendo por US\$ 24 milhões e 17,47% do total, outro destaque é Taiwan com US\$ 23,4 milhões e 16,91% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Set 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	24.245	149.153	17,47
Taiwan	23.467	146.055	16,91
Malásia	19.963	118.599	14,39
Irã	19.433	116.968	14,00
Coréia do Sul	19.160	119.173	13,81
Bangladesh	8.050	45.709	5,80
Vietnã	6.362	39.375	4,59
Egito	5.252	32.473	3,79
Espanha	4.862	30.861	3,50
Arábia Saudita	2.757	17.072	1,99
Indonésia	1.482	8.862	1,07
Turquia	1.348	8.203	0,97
Total	138.766	847.923	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Set 2020.

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho até setembro de 2020, respondendo por 61,29% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **terceira posição** com 4,23% na participação nacional (Tabela 7).

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	2.008.355	12.427.902	61,29
GO	245.487	1.481.332	7,49
MS	138.766	847.923	4,23
PR	124.178	741.463	3,79
RS	86.117	465.905	2,63
MA	77.502	497.122	2,37
TO	61.507	399.623	1,88
SP	56.966	345.533	1,74
PA	33.981	207.306	1,04
MG	28.012	171.558	0,85
Total	3.277.035	20.113.902	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi Paranaguá, 37,32% do total das receitas geradas até setembro de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 35,62 do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Set 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	51.783	307.879	37,32
Porto de Santos	49.431	314.416	35,62
Porto São Francisco do Sul	29.811	182.274	21,48
Irf - Imbituba	7.219	40.534	5,20
Porto de Vitoria	522	2.820	0,38
Total	138.766	847.923	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul